

Meu percurso  
fotográfico

um caderno de processo,  
apoio de uma produção fotográfica

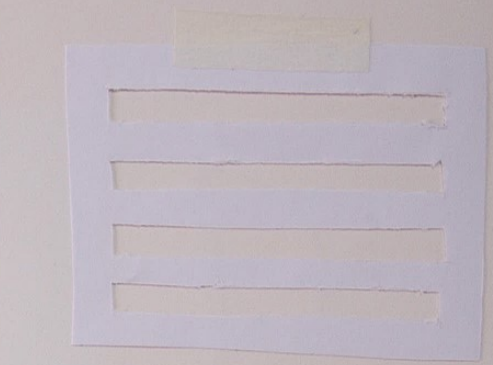
À mulher preta que me fez.

Aos envolvidos.

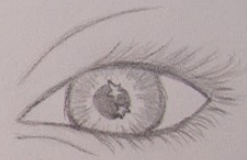
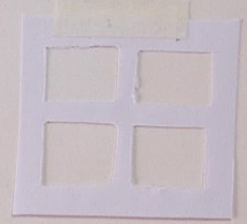
Allan Christian pela vida  
e paixões compartilhadas;  
Rodrigo Garcez por mostrar  
os melhores caminhos;  
Helena Zamin, Samantha  
Gomes e Hillary da Silva  
pela dedicação e parceria;  
Gabriel Varalla pela  
disposição e elucidações;  
As fotografadas pela  
confiança;  
grata.

por Ingrid da Costa

Efeitos de sombra  
JANELA  
&  
GRADE



Tecido  
estampado  
Para fundo

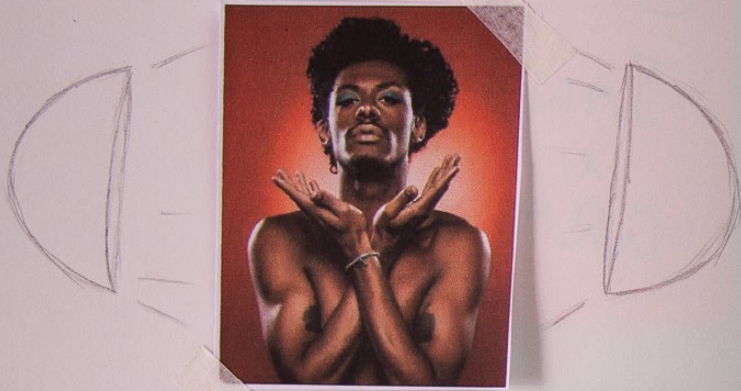


# CATCH LIGHT

PINTURA  
Colorida no  
ROSTO

Maquagem  
CÍLIOS  
postiços na  
parte  
INFERIOR

Especularidades  
de luz, de  
mhos de luz  
COPO c/ÁGUA



Liniker  
na RollingStone

- luz principal suave de cima
- rim light, nas duas laterais
- luz centralizada no fundo

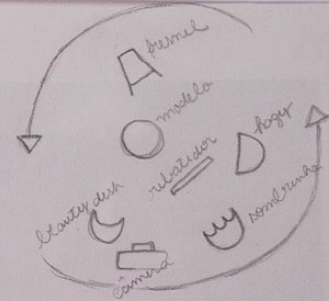
APERITIVO  
GIRATÓRIO  
DE LUZES

1º Ensaio Teste

LUZES PRINCIPAIS

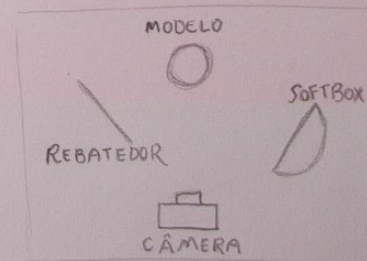
- beauty dish frontal
- sombrinha a 45°
- foggy lateral
- fresnel contra luz rebatido no rosto lateralmente

↓  
Foco  
Hamburgão



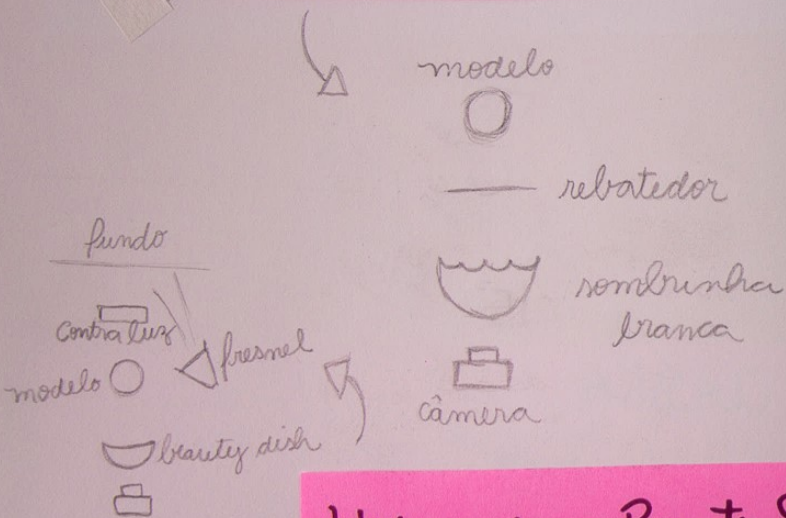
LUZ CLASSICA

- Softbox a 45°
- Rebatedor na lateral oposta



## Luz de Beleza

- luz frontal, de cima, flash e sombrinha branca
- rebatedor, de baixo



## Utilizando o Beauty Dish

- luz frontal de cima, beauty dish
- contra luz, de cima, um pouco atrás, difuso
- fresnel pontuando centralmente o fundo

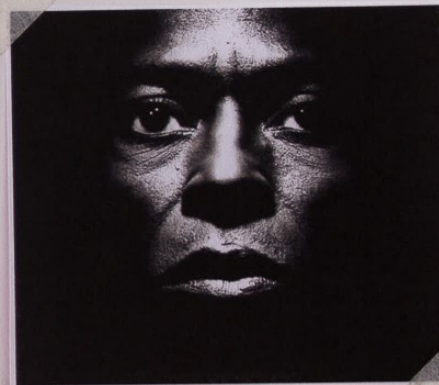
## Cruzamento de luzes



luz dura  
vem de cima

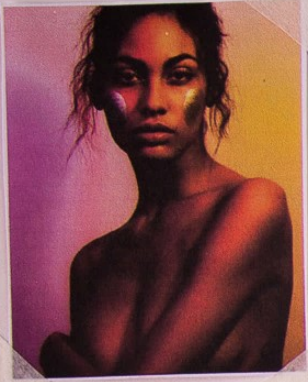
Uma única fonte de luz

tapadeira  
nas laterais  
(desenha  
melhor a  
sombra)



Miles Davis  
por  
Juvring Penn

flash com acessórios para direcionar  
COLMÉIA SNOOT



MAGENTA  
e  
Amarelo

→ Rosa a pele  
→ Doura a pele  
por isso o uso  
do retrato dor  
dourado.

"o retrato dor  
dourado, doura  
a pele e deixa com melhor  
aspecto, enquanto o prateado acinzentou  
a pele negra" → experimentar

fundo da pele negra



→ índio + negro

concentração da melanina na pele negra

ROXO  
e  
AZUL

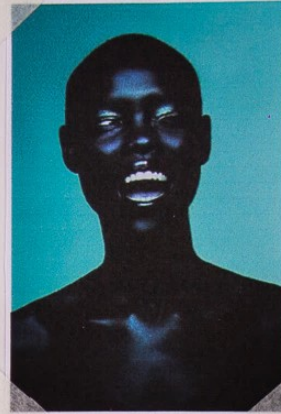
→ testar combinação  
com a gelatina  
mauve

→ tá  
mas pro  
verde

Natalie  
Portman

por

Mert & Marcus



AZUL  
Esverdeado

Mario Testino

O tom de pele negro  
com fundo azul, casou  
com a cor fria, azul  
esverdeado. 2 cores  
frias.

A pele não foi  
esquentada,  
nem na luz,  
nem na  
maquiagem



Experimentar essa  
composição de luzes  
na pele negra.

CINZA &  
DOURADO  
nick night

AZUL  
e  
Amarelo

VERDE  
e  
AZUL

BATOM

Cor





PANTONE 70-5 C



PANTONE 316-6 C



PANTONE 7522 C

fundo amarelo com um pouco de vermelho, o que resulta em um rosado

fundo amarelo com uma dose maior de vermelho, por isso é mais escura que a 70-5C

fundo vermelho, começa a ir para um alaranjado (mais difícil achar base)



PANTONE 323-1 C



PANTONE 317-3 C



PANTONE 317-4 C

fundo azul, fundo de pele fria, geralmente são negras mais escuras. Elas também podem tender ao amarelo ou vermelho

fundo vermelho, geralmente a mistura de negro mais índio, cuidado para não ficar com cor de tijolo na base ou luz

fundo vermelho pele vermelha e amarela tem a pigmentação + forte



PANTONE 65-4 C

fundo vermelho com um pouco de amarelo

### Fundos de Pele NEGRA

Fotografias da Angélica Dass para o projeto HUMANAÉ inventário cromático das cores da pele humana.



Ana Flávia por André Arthur

Luz AZUL no centro do rosto, vinda de cima

Combinada com uma luz AMARELA que vem de cima, contornando o cabelo, ombros e pernas.



Elza Soares (clipe Mulher do fim do Mundo) por Lucas Barbi

Luz AZUL contornando o rosto. É bem lateral.

Combinada com uma luz a 45°, fraca, com gelatina MAGENTA ou LAVANDA.

Pele puxada para o LARANJA fundo VINHO





Lupita Nyong'o  
por  
Peter Lindbergh  
no Calendário Pirelli . 2017

Dentro de uma seleção de  
15 atrizes, a única  
negra.

Planejamento  
de  
Ensaio #01

Ingrid  
Gonçalves

VINHO  
DOURADO  
MAGENTA

tirar a câmera  
do tripé  
pra variar  
o ângulo

formato  
de rosto  
100mm

da para variar  
o ângulo da câmera  
facilmente sem criar distorções,  
mas cuidado com ângulo de cima

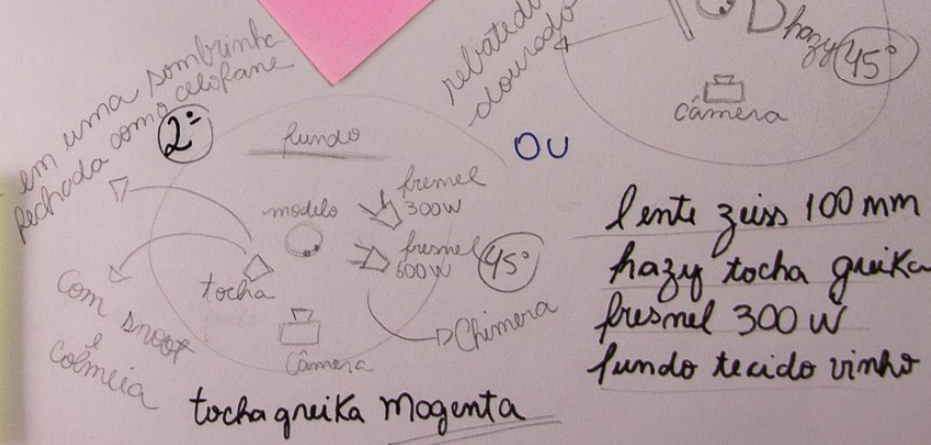
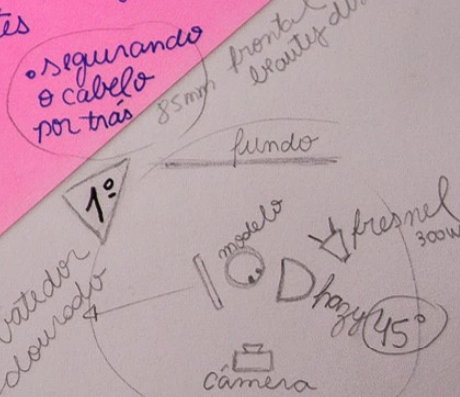
formato oval

85mm then

- luz se derrama sobre a pele
- delimitador puxadinho
- sombra dourada
- batom nude
- luz baixa
- fundo vinho
- pele dourada
- luz com baixos contrastes
- suave
- sensual
- planos próximos
- close
- hozy rebatido com isopor dourado

1° DOURADO & BRANCO

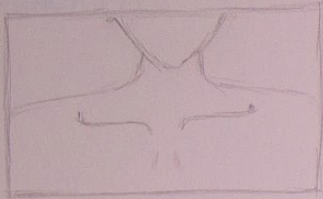
2° DOURADO & MAGENTA



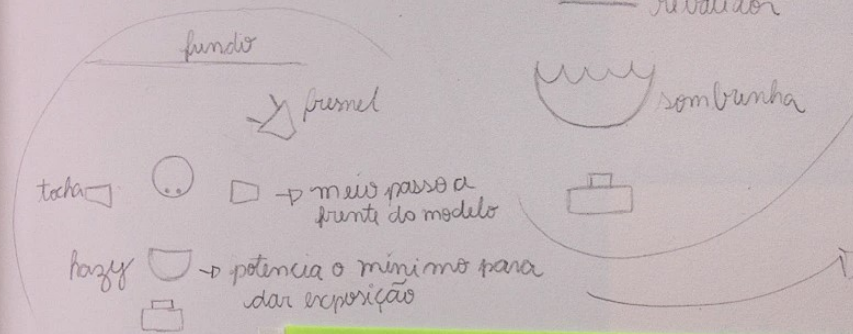
PERNAS VIRADAS PARA A LUZ  
O ROSTO LEVEMENTE PARA A CÂMERA

lente zeiss 100mm  
hazy tocha quika  
fresnel 300w  
fundo tecido vinho

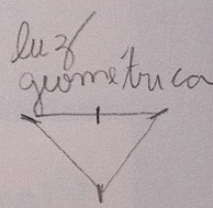




sombriinha com  
flash dedicado  
rebatedor dourado  
fresnel 300W



Planejamento  
de  
Ensaio  
#02



hazy com flash  
dedicado  
tocha greek  
fresnel 300W

Miranda

Luz formato do rosto

- fundo azul estampado
- luz mais livre
- mais espaço pra movimento
- luz de beleza
- sombriinha, frontal, de cima
- rebatedor vindo de baixo
- batom colorido
- catchlight de estrela

85 mm  
a 100mm começa a achar esse formato

VARIAÇÃO  
em todos os  
ENSAIOS :

Plano  
FRONTAL  
&  
LATERAL

Plano

ENCARANDO  
a câmera

&

NÃO ENCARANDO  
a câmera

## Planejamento de Ensaio



Formato  
de rosto  
triangular

- se mantém o ângulo da câmera ao nível do olho, para evitar distorções
- variação de 85mm a 100mm sem questões de achatamento.

- fechar mais o plano

- luz de baixo contraste

- luz uniforme

- mãos no cabelo

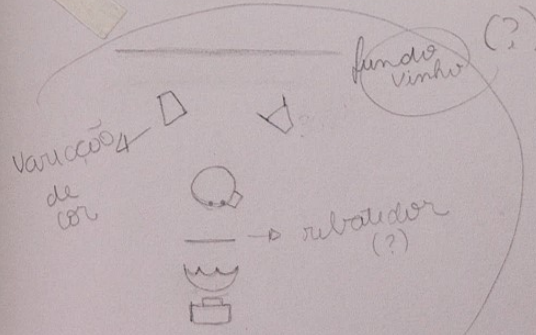
- dedo ao lado da boca

- opor os braços

Rose  
Castano

- braços cruzados suavemente  
*(correspondendo ao plano)*

plano  
Redondíssimo



sombriinha com  
flash dedicado

Tocha

busmel 300W



+  
VERSÕES  
LATERAIS

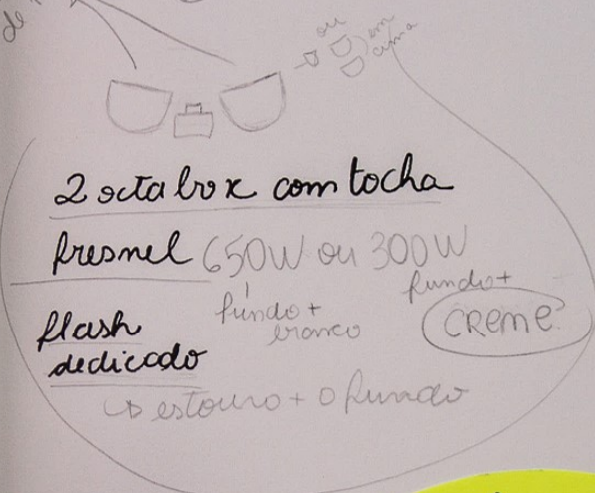
PINTURA  
ÉTNICA NO  
ROSTO

parte traseira do fundo vinho

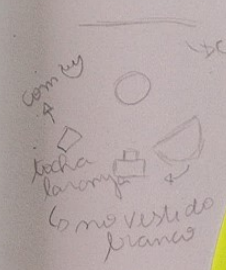
diferença de 1 a 2 EVs para dar um contraste maior

ou

# Planejamento de Emais #04



Para o fundo ficar branco ele deve estar +1 EV acima da fotometria da luz principal



formato de rosto

- luz uniforme
- sem altas luzes
- mão cobrindo

metodo do rosto e um olho a mestra.

Nataly D. Louren

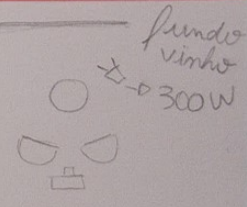
- trazer o corpo
- sentar no chão
- composição de pele do braço e mãos com as pernas e pés

Tomozelos Cruzados

braços e mãos Cruzadas

dedos se relacionando com o nariz

ombros de máscara dentro da em tons de marrom



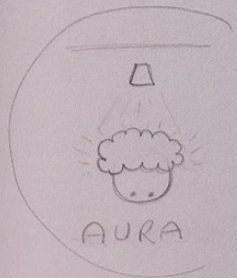
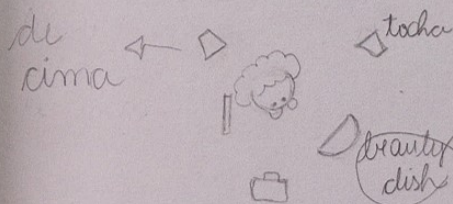
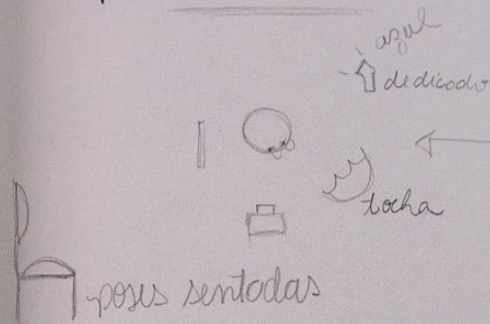
para trazer pernas

MAQUIAGEM



PUXADO PRO WEIRD

# Planejamento de Ensaio #05



por ser mais direcional que a sombrinha pode funcionar melhor para a short light.

Waleska Georgiana



formato do rosto  
cor arredondada  
85mm para não  
acabarem

- short light para afinar o rosto
- trazer perna para o enquadramento.

- brincar com lenço verde no ombro, no colo

- black power

↓  
luz de cabelo

- mãos ao cabelo mostrando a pele atrás da nuca e orelha

AZUL E VERDE



↓  
fundo

# Planejamento de Ensaio #03



Victoria Santos

→ 85 mm  
100 mm

- planos fechados
- cores: boca, olhos.
- detalhe da pele do colo e braços

fundo

350W A



rebatidor



flash dedicado



rebatidor dourado, azul e rosa

fundo de tecido vinho → fresnel 650W  
gelatina mauve  
ou  
mauve + azul

através de uma abordagem que tende ao viés performático, trazer, ressaltar, destacar e elevar as características da mulher negra em sua aparência física e religiosa cultural, experimentar a pele e sua graduação de tons em si mesma, pele: brônco com função protetora, mas que expõe, termorreguladora e captadora de estímulos dolorosos, por vezes no estar, e táteis. A pele azul que pode ser vermelha, alaranjada, amarela e rosada, a pele que faz sentir, e explorar o perfil negro e as posturas e posturas em que cada uma se encontra mais próximo do que a representa, dança e performance, fazer do movimento algo presente na imagem congelada, trazer força extrema e sobriedade passiva em mulheres que tem o direito de ser mais de uma, sentir a luz sobre a pele que brilha mais que qualquer outra, por ser preta, ter o contraste, a especularidade, a textura, encontrar o preto, o marrom, o rosado, o branco, valorizar as expressões políticas estéticas do cabelo crespo, black power, cacheado, trançado, trabalhar em conjunto a unicas feminina e as variações

experimentar nos dois próximos meses

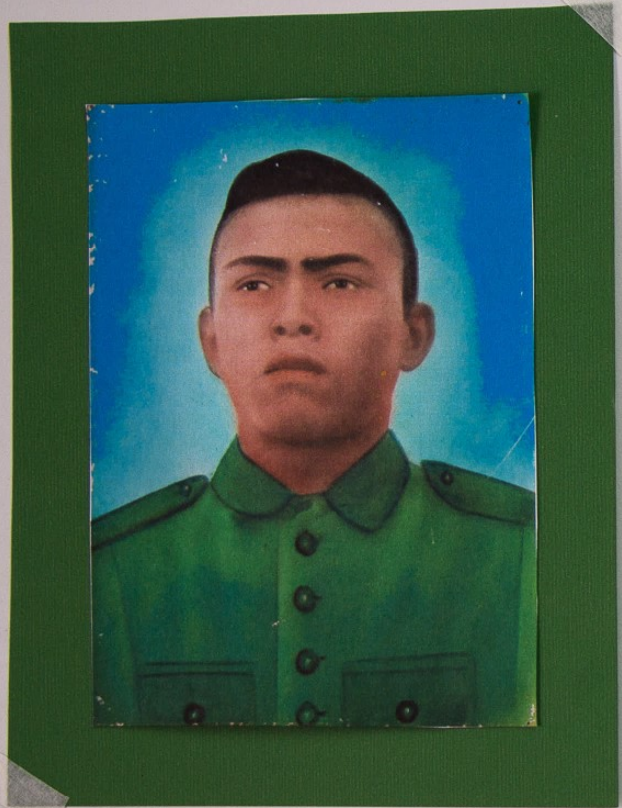
pele manchada de fundo vermelho amarelo (mais comum no Brasil) pigmentação + forte

manter o estático a pose

manipular?

o amarelo,

realce e sombra



Antônio Duvrino 1965.

Eles me contaram que o rapaz do quadro, jovem, branco, preparado para o serviço militar, era meu avô. Meu Antônio Duvrino. Não entendia a associação... Meu avô tinha barba, era um senhor com rugas de seriedade e marcas de sol. E Antônio era nome de vô, não de um rapaz. Então não liquei! Eu era criança e às vezes os adultos falavam coisas sem sentido mesmo.

Cresci mais um pouco e aprendi que até meus avós já foram crianças. Crianças com nomes de avós, segundo aquela minha percepção, mas ainda assim jovens. Então o rapaz do quadro passou a ser meu avô, de um tempo atrás.

Cresci um pouco mais, talvez não tanto. Só então percebi que uma pessoa não teria como ser branca na adolescência e negra na velhice. De qualquer forma, não quis continuar pensando a respeito. Tinha medo das respostas; de incomodar alguém que eu admirava. Abandonei o caso. O quadro sumiu. Aquele rapaz também.

Hoje ainda não parei de crescer e espero nunca chegar lá. Estudo e trabalho com produção de imagens e senti e ainda sinto a necessidade de entender de onde surgiu aquele rapaz que diziam ser meu avô. Apesar de ter a sensação que talvez eu de fato nunca entenda.

O que eu posso dizer é que este personagem, que tomou lugar em várias fases da minha vida, foi uma criação infeliz de alguém que acreditou, um dia, que aquela era a forma mais adequada de representar um homem negro que naquele momento se tornava 'alguém' para uma sociedade racista.



Antônio Severino  
FEV. 81

Em casa ninguém nunca discorreu sobre o quadro. Ele sempre esteve na moldura mais bonita e em posição de destaque. Era uma lembrança de uma época que o Seu Antônio sentia muito orgulho. E que alguém, sem direito algum, deturpou.

Não sei bem o que aconteceu, ou se algo aconteceu mesmo. Mas o quadro não está mais amostrado. Meu avô mantém ele dentro de um armário, fora das vistas e empoeirado. Me conforta saber que minha irmã caçula não terá que conviver com aquele rapaz sem família.



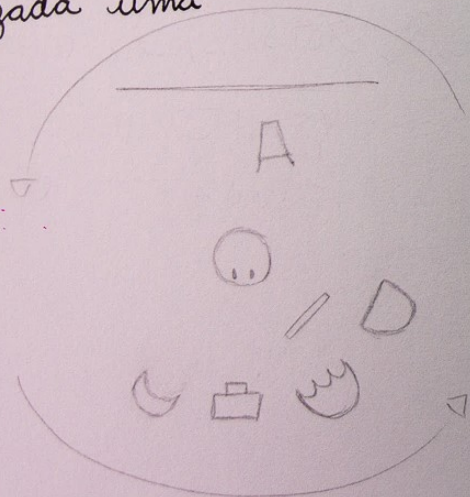
# Ensaio Teste

## KEY LIGHT (LUZ PRINCIPAL)

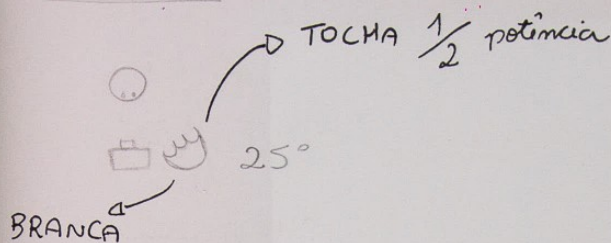
### Apertivo Giratório de Luzes.

- 📷 CÂMERA (5D)
- 👤 MODELO
- FUNDO
- ⬆️ FLASH DEDICADO
- 🔺 TOCHA
- ◀️ REFLETOR FRESNEL
- 🌸 SOMBRINHA
- 👉 OCTABOX
- 🌙 BEAUTY DISH
- 👉 REBATEADOR

Para o ensaio teste foi montado um set de luz alternativo, com a intenção de estudar as diferentes características de luz produzidas por cada equipamento e acessório disponíveis. Com posições variadas, em cada foto foi utilizada uma luz principal.



## Sombriinha rebatida a 25°



LENTE 85 mm  
f/stop = 8.0  
v = 250  
ISO = 100

Transição de luz para  
sombras de forma  
suave.

Luz que embarca o  
rostro, dá volume.

\* a tocha GREIKA 150 W  
utilizada junto com a  
sombriinha purca a pele  
para a cor magenta, que  
precisa ser corrigido no  
tratamento. Motivo pelo  
qual optei, nos ensaios finais,  
a usar a sombrinha com o  
flash dedicado, que se mantém  
no branco.

Bulho suave 05.04.2017



Denise  
Maria

↓  
fundo amarelo  
de pele.

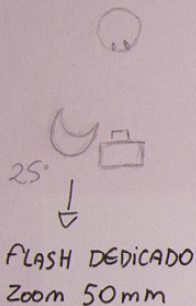
# Beauty dish caseiro a 25°

especificidade marcada acima da sobrancelha

brilho mais agressivo



Tratamento: diminuir realçar ou luminância da pele



LENTE 85mm  
F/stop 8.0  
V = 1/250  
150 100

Luz mais dura, que produz áreas de especularidade mais pontuais.

Porém possui uma suavidade nas áreas de transição para sombras.

**Luz dura**  
transição entre luz e sombra é abrupta

**Luz suave**  
na transição entre luz e sombra existem mais tons

penumbra menor

penumbra maior

ESPECULARIDADE como a área de maior intensidade de BRILHO

# Traquitana Fotográfica Beauty dish caseiro,

Produção Allan CM

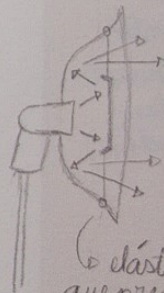
Foto Helena Zamin

Flash dedicado

VASILHA DE ALUMÍNIO



TOUCA de BANHO

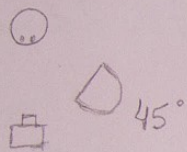


Foi usado em apenas um ensaio (Waleka, negra de pele mais clara).

É um acessório que produz uma luz de aparência dura, porém com penumbras não tão abruptas como convém a esse tipo de luz. Também não são penumbras maiores a ponto de se tornar uma luz suave. Como se fosse a mistura de um softbox mais pontual com uma luz direta mais difusa. Justamente por ser mais pontual, ela produz uma <sup>especularidade</sup> mais intensa que todas as outras luzes experimentadas no projeto. Por isso ela exige mais controle, para que não haja perda de informação em pequenos pontos. Essa questão é agravada quando a base é a pele negra mais escura, já que esse brilho pontual estaria muito mais perceptível devido ao contraste com a pele.

O dástico que prende uma tampa rasa, onde a luz bate primeiro

Octabox a 45°



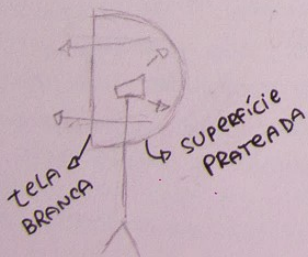
**OCTABOX**  
 a luz é rebatida  
 na superfície  
 côncava prateada,  
 e então  
 difundida em uma  
 tela branca

LENTE 85mm  
 f/stop: 8.0  
 V = 1/250  
 ISO 100



Foi a maior fonte  
 de luz experimentada;  
 luz suave; bem difundida.  
 A aparência de áreas  
 de brilho e sombra  
 se assemelha ao resul-  
 tado obtido com a sombrinha  
 rebatida.

- Foi uma fonte tranquila  
 de se trabalhar, tanto que  
 foi a luz que teve mais  
 variações de posicionamento.
- Ela se aproxima mais  
 de uma luz natural.



Octabox foi usado em 3 ensaios com posicionamentos distintos. (construções de luz variadas)

Fresnel de contra, rebatido na lateral do rosto

LENTE 85mm  
 f/stop: 11  
 V = 1/30  
 ISO 200

REFLETOR FRESNEL  
 ARRI 650 W

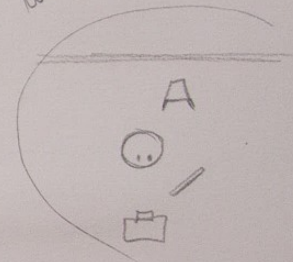
- METADE DO ZOOM
- USO DE BAND-DOOR
- COR AMARELA



É comumente usado em iluminação de cinema. Achei interessante experimentar a luz contínua nas fotos, além do flash, e a junção das duas. Mais pra frente segue resultado do experimento

IMAGEM TREMIDA  
 seria a melhor opção de ajuste:  
 f/stop: 8.0  
 V = 1/60  
 ISO 200

imagem mais congelada



5 de Abril de 2017

O ensaio teste de luz principal foi o primeiro realizado para o projeto. Também foi o primeiro ensaio em estúdio realizado por mim. Através dele consegui definir o rumo dos outros, tanto no sentido técnico de construção de iluminação, como no sentido subjetivo a respeito das relações com a fotografada, as assistentes e a maquiadora. Também entendi a importância de um clima agradável para trabalhar e notei as necessidades do estúdio: comida, música e conversa.

{ Denise Maria fotografada com maquiagem da Samanilha Gomes. Assistência fotográfica de Helerra Jamim e Hellory da Silva }

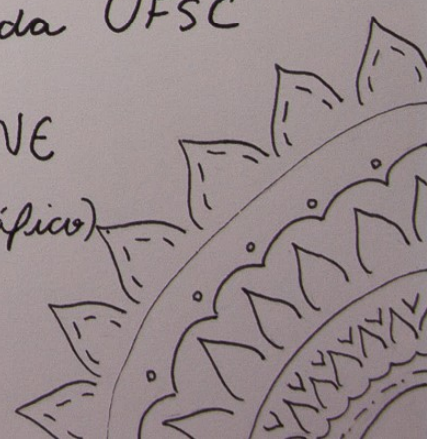
Foram realizados 10  
ensaios fotográficos, com 8 mulheres  
negras,  
durante um mês e meio de produção:

5 de Abril a 15 de Maio de 2017.

Todas as noites de segunda e  
terça-feira das  
18h às 22h,

no Estúdio de Cinema da UFSC

com suporte LABCINE  
(laboratório cinematográfico)



# Equipe

Assistência Fotográfica

Hillary da Silva



MAQUIAGEM POR

Samantha Gomes



Assistência Fotográfica

Helena Zanin



Fotografia

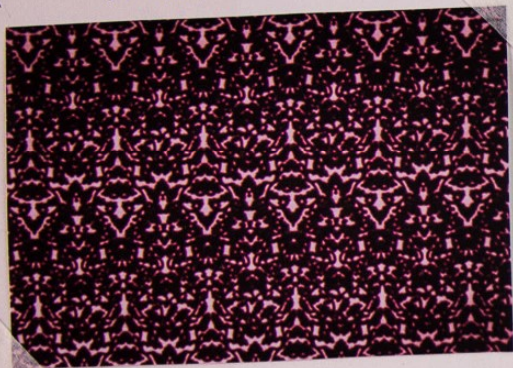
Ingrid da Costa



Fotos Hillary da Silva e Helena Zanin  
maquiagem Samantha Gomes

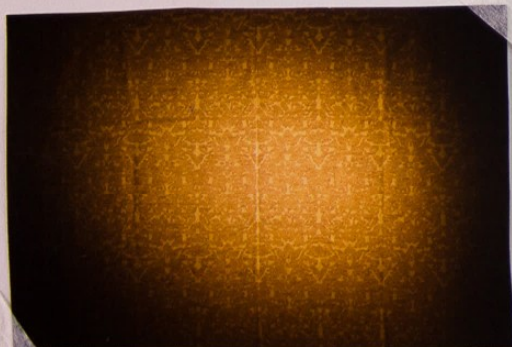
Tivemos três opções de materiais para compor o fundo das fotografias. Dois tecidos com estampas diferentes, um azul e o outro vinho. É espaço suficiente para um fundo preto. → obtido com distanciamento de superfícies

↳ tecido vinho



iluminado com luz branca

↳ parte traseira do tecido vinho, é mais lavada.



iluminado com refletor fresnel 650W amarelo e com gelatina laranja (CTO)

↳ variação com o flash dedicado com um celofane laranja

## Construção de Fundos

→ melhor opção se for para o fundo aparecer mais. Refletor exige uma velocidade de obturador menor, o que reduz a qualidade da foto, dependendo do movimento das poses.

A variação de cor foi feita com o uso do flash dedicado, tocha ou refletor fresnel adicionados de papel celofane colorido ou gelatina no caso do fresnel.

↳ aqueça altas temperaturas



iluminado com a tocha junto com o celofane rosa e laranja, duas camadas de cada um e uma gelatina CTO duas camadas.



iluminado com a tocha, adicionada de celofane verde e azul

↳ tecido original azul

Cada ensaio teve duas ou mais sessões de fotos, em que acontecia a variação do posicionamento de luz.

2º Sessão

Luz principal

OCTABOX  
(TOCHA) → GREIKA 150W  
potência:  $\frac{3}{4}$   
f/stop: 5.6  
luz branca  
LENTE: 85 mm → zoom

Fundo: B Refletor  
Fresnel ARRI 300W  
zoom: mínimo f/stop: 2.0

tecido vinho

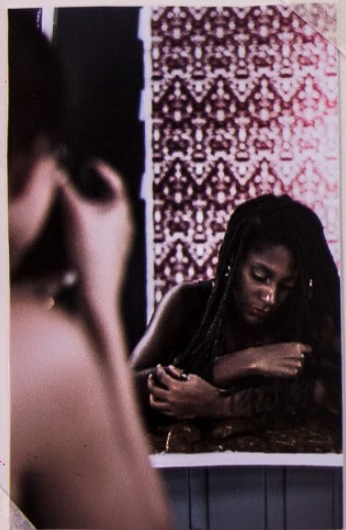
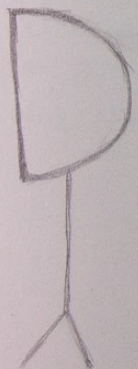


FOTO: HELENA ZANIN



45°

↓  
OCTABOX

Rebatedor  
Dourado

(papel laminado dourado colado no isopor)

Ensaio #01

Ingrid Gonçalves

10-04-17



O ensaio com a Ingrid Gonçalves, ex aluna do curso de cinema da UFSC, foi nosso segundo dia no estúdio. Porém dessa vez era pra valer.

A vontade era de fazer várias coisas, eu tinha vários planos. Mas a principal e primeira colocada em prática foi a "luz de pânico", uma luz clássica e com as maiores chances possíveis de dar certo. Eu precisava de uma garantia para mim e para as meninas da equipe, saber que o mínimo iria funcionar.

☺ deu certo.

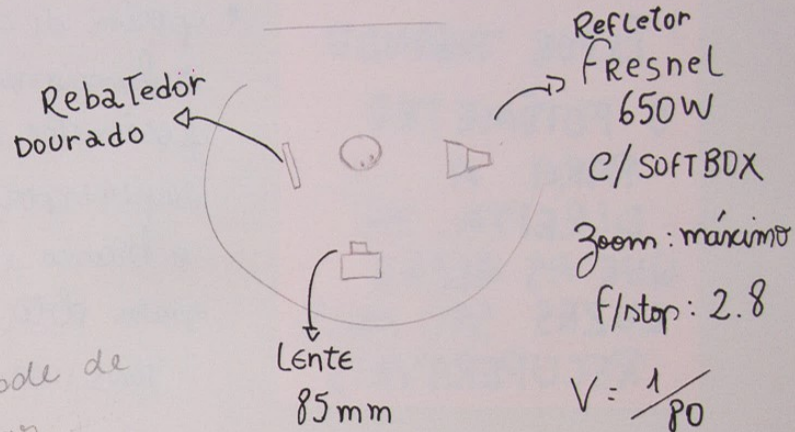
Como primeiro ensaio ele teve seus prós e contras: ser desesperador ao mesmo tempo que reconfortante.

Percebi que eu não poderia pensar nos meus medos nem nas minhas expectativas. A concentração teria que estar voltada para o momento e o que ele me dava ou para o que eu conseguiria tirar dele.

O elemento complicador foi fazer funcionar, enquanto eu ainda descobria como tudo funcionava

(relação com a equipe e as aporrimbações técnicas).

### 3º Dia



2.8 + dificuldade de focar

Se aumentasse o diafragma teria que diminuir o obturador, o que prejudicaria deixando a foto tremida (sem tripé e c/ lente pesada)



Fotografia com Luz Contínua

Compensar no ISO seria uma opção interessante, caso eu não estivesse pensando em impressões grandes.



\* EXPOR JOGANDO  
O FOTÔMETRO  
PARA A  
DIREITA, JÁ  
QUE AS ALTAS  
LUZES SÃO MAIS  
RECUPERÁVEIS

\* porém de acordo com  
o funcionamento do  
fotômetro devemos  
superexpor para obter  
o branco e subexpor  
para obter o preto.  
TONS CLAROS / TONS ESCUROS

↓  
acaba clareando  
a pele negra,  
optei pelo  
cinza médio

1ª Sessão

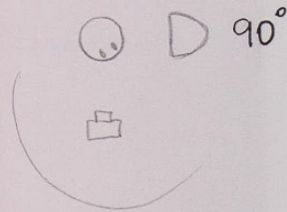


45°

FOTO: HELENA ZANIN

do fotômetro  
e manter a pele  
o mais fiel  
possível sem  
ter grandes perdas  
nas sombras.

Em alguns momentos  
consegui, outros não.



OCTABOX com TOCHA

potência: 3/4

F/stop: 5.6

V = 1/100

ISO 100



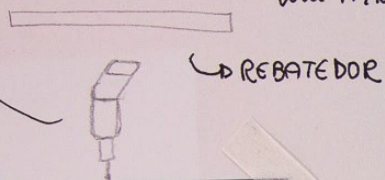
alta relação  
de contraste

• aparente  
perda de  
informação  
em um lado  
do rosto

• Para uma  
boa opção  
diminuir a  
potência,  
então a perda  
se daria  
nas sombras.

## Luz de preenchimento

Manual ← FLASH DEDICADO rebatido no isopor  
300mm 50mm → branco, direcionado para o rosto da Miranda.



REBATEDOR

## Fundo

Tecido azul  
REFLETOR FRESNEL  
ARRI 300W  
Zoom: metade  
f/stop: 2.0,



FOTO: HELENA ZANIN

## Luz principal

2 OCTABOX LATERAIS  
TOCHA GREIKA 150W  
potência: 1/2  
f/stop: 8.0s (as duas)  
LENTE: 85mm →

\* Também foi usado um rebatedor DOURADO vindo de baixo para cima no rosto.

1º plano

# Ensaio #02

## Miranda Luz

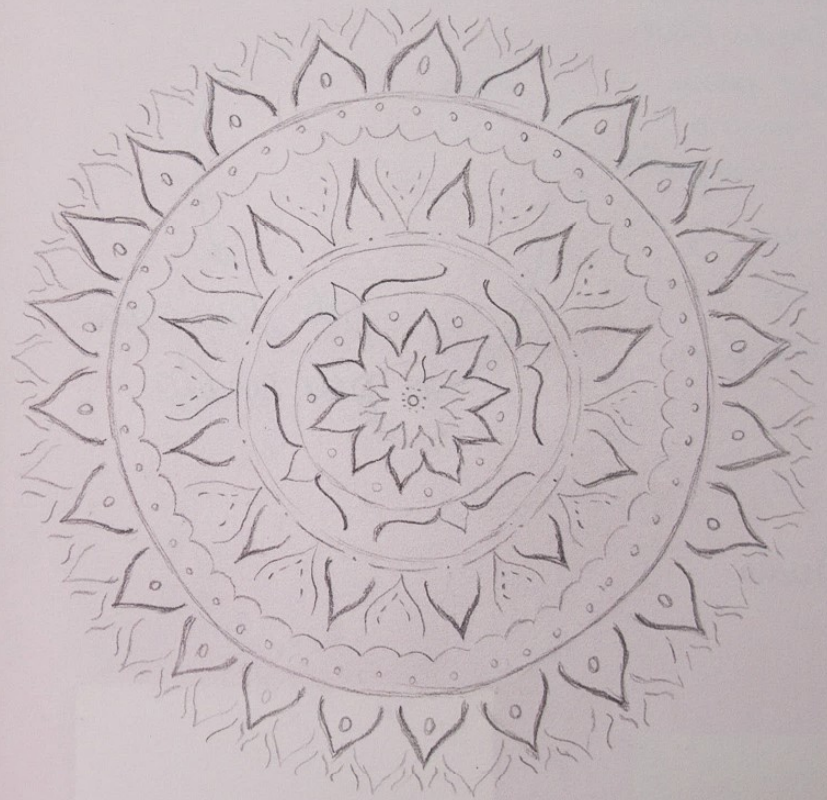
11-04-17

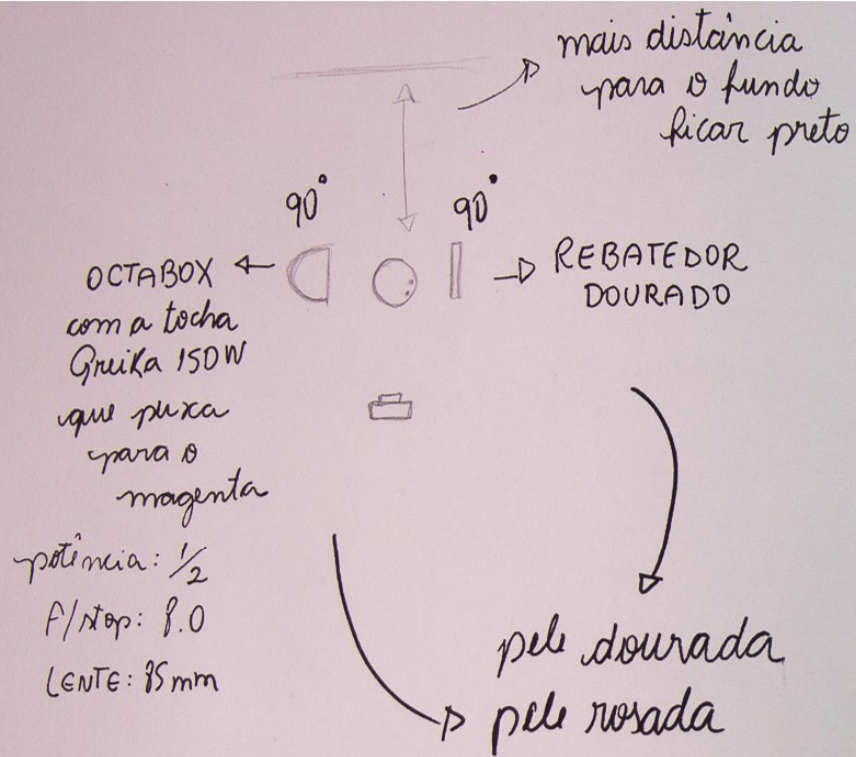




"Sou uma mulher negra, preta, transgênero e periférica. A imagem que a sociedade espera de nós nunca foi muito. Misoginia, transfobia e o racismo então?! Tá tudo implícito, parece até que tudo está no mesmo pacote. E é por isso que temos lutado dia a dia, nos reafirmando. Ser mulher preta e trans, fazendo ensaios fotográficos, é privilégio quando somos condicionadas à lutar contra nós mesmas para nos encaixarmos num padrão estético e social (inexistente), à uma expectativa de vida menor que 35 anos. E é resistência ter minha identidade respitada ao receber tal convite."

Miranda Luz





3º Sessão

COR



Foto: HILLARY DA SILVA



Hillary  
Helena



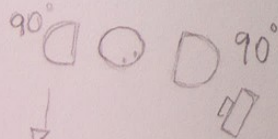
LENTE 135mm

2ª Sessão

Luz principal

OCTABOX com TOCHA Greika  
150W  
preso um papel cartão  
recortado com estrelas  
potência: máxima  
F/stop: 4.0<sub>2</sub>

modificado  
em casa



CONTRA-LUZ  
potência: 1/2  
F/stop: 8.0<sub>1</sub>  
OCTABOX + TOCHA

CATCH  
LIGHT



Luz principal

SOMBRIHA  
com

FLASH DEDICADO  
TOCHA Quik 150W

f/stop: 5.6<sub>3</sub>



BRANCA

É uma sombrinha  
difusora (meio  
transparente),  
mas foi  
utilizada  
como  
rebatedora

↓  
o problema é  
que por ser  
meio  
transparente,  
se perde uma  
parte da luz  
quando se  
rebata.

A outra opção  
de sombrinha que  
eu tinha era com  
o revestimento PRATEADO  
que acinzentaria  
a pele negra.

REBATEDOR  
DOURADO

FUNDO  
TECIDO VINHO  
iluminado c/  
\*refletor fresnel  
e  
gelatina  
MAGENTA

\*refletor fresnel,  
o resultado é uma luz  
fraca no fundo, pois  
sendo uma luz contínua  
exige velocidade de obturador  
menor que 1/25 (o que  
era usado para sincronizar  
o flash).

LENTE

SIGMA 70-200 mm

CANON 28-135 mm  
MACRO

Ensaio #03

Victoria dos Santos

17-04-17



"Particularmente falando, o estudo de luzes em peles negras me interessa porque estudo cinema e é interessante saber como a luz funciona dentro de um estúdio. E por ser modelo é bom ter uma noção e poder orientar um fotógrafo que não tenha experiência com o tom da minha pele."

Victoria dos Santos

FOTO: HILLARY DA SILVA



O ensaio #03, com a Victória, aluna do curso de Cinema na UFSC, foi determinante para a produção da série final de fotos do projeto.

O esquema de luz da série final foi o mesmo montado aqui. Porém, no lugar da tocha Greika que puxa a pele para o magenta usada neste ensaio, foi decidido utilizar o flash dedicado que se aproxima mais do branco.

Foi a construção de luz que produziu o brilho mais interessante na pele negra e que se tornou destaque na série final.

O trabalho de mãos deste ensaio também determinou uma linha a ser seguida mais para a frente.

## Luz principal

2 OCTABOX a 25°  
c/ TOCHA

f/stop: 5.6 7  
5.6 9

## Fundo

parte de trás  
do tecido vinho,  
é quase branca.

### \* FLASH DEDICADO

zoom 50mm

manual

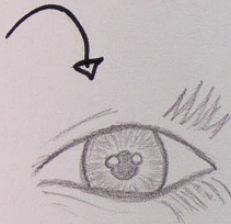
f/stop: 5.6

gelatina (celofane)  
LARANJA



FOTO: HILLARY DA SILVA

não intencional  
mas contribuiu  
para a proposta  
do ensaio.



Catch light  
produzido  
pelo posicio-  
namento  
das  
luzes.

\* antes do flash, foi testado  
dois refletores 300W e 650W  
iluminando o fundo, com  
gelatinas laranjas.  
Eles somaram 2.8 + 1.4  
de luz. Por isso optamos pelo flash que já dava 5.6

## Ensaio #04

Nataly Delacour

18-04-17





Refletor Fresnel c/ gelatina LARANJA



A intenção foi chamar atenção para a maquiagem e para um comportamento mais imaginativo da modelo.

Valorizando os olhos e o cabelo.

Também foi o ensaio que começou a ser trabalhado a presença de pele sem adereços de roupa.



FOTOS: HILLARY DA SILVA

O ensaio com a Nataly, aluna do curso Artes Cênicas da UFSC, teve um clima mais reconfortante que os outros. Depois pensando a respeito desse detalhe cheguei a conclusão que a construção de luz contribuiu para a ambientação do estúdio. Foi o fundo mais claro que usei e ainda adicionado da cor laranja permitiu a criação de um momento tranquilo e intimista. O fato de levar a modelo para sentar no chão e eu estar mais próxima dela, podendo falar baixinho, também contribuiu.



Fundo  
tecido azul  
iluminado c/ TOCHA  
& Celofane  
VERDE E AZUL

Luz principal  
BEAUTY DISH c/  
FLASH DEDICADO  
manual  
Zoom 50 mm  
f/stop: 8.0

LENTE  
28-135 mm  
Canon m30w

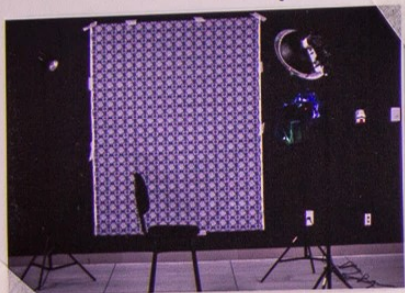


FOTO: HILLARY DA SILVA

2ª Sessão

Ensaião #05

Waleska Georgiana

24-04-17

Contra luz  
TOCHA quika 150W  
potência: metade  
f/stop: 5.6 +  
(usado apenas na)  
1ª Sessão



"Já havia participado de outros três ensaios, dois voltados pra divulgação de projetos dentro do curso (artes cênicas) e outro também sobre pele negra e beleza negra, e cara, saber que esses ensaios estão surgindo, essa representatividade na fotografia me deixa muito feliz. Eu sempre vou ficar surpresa quando souber de propostas semelhantes, porque, infelizmente, não é usual retratar nossa pele e nossos traços na mídia (e quando fazem ainda são com modelos padronizadas), mas espero que esse tipo de trabalho se torne mais frequente até o ponto que eu perca esse espanto e só me sinta devidamente representada."

Walerka Georgiana

1º Sessão

CONTRA LUZ ↙  
Luz de recorte  
no cabelo

Foi o único  
ensaio feito  
com o beauty  
dish.



Não foi mais  
utilizado porque  
as áreas de brilho  
intenso ficaram  
muito delimitadas.

↓

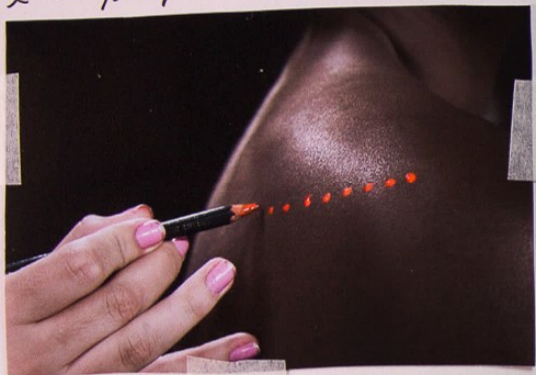
REGIÃO DO NARIZ  
E BOCHECHAS



Aqui acaba o momento de investigação prática.

Baseada nas produções anteriores, desenvolvi uma série de fotografias que se apresenta como absorção de toda minha busca.

Mesmo com tudo  
definido, as experimentações  
e a própria busca nunca acaba.



pintura na  
pele

Rose Caetano



Esquema de luz utilizado  
na série final.

SOMBRINHA REBATEDORA

Expondo  
mais a  
pele,  
deixando amostra



Fundo vinho,  
rosa, vermelho  
Sempre procurando  
para tons  
escuros e  
vermelhos.





